

MELHORAMENTO GENÉTICO NA POPULAÇÃO DE MILHO CMS-35 NO NORDESTE BRASILEIRO. Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Manoel Xavier dos Santos; Miguel Michereff Filho; Evanildes Menezes de Souza. Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

O desenvolvimento de variedades superprecoces de milho para as condições edafoclimáticas do semi-árido nordestino reveste-se de grande importância, por ser esta uma região com sérios problemas de perdas de safras, provocados por déficit hídrico. Este trabalho objetiva desenvolver uma variedade superprecoce de milho adaptada às condições edafoclimáticas do semi-árido nordestino. Foram utilizadas 196 progênies de meios-irmãos, as quais foram avaliadas em blocos ao acaso, com duas repetições, no decorrer dos anos agrícolas de 2002 a 2004. Foi praticada intensidade de seleção de 10%, tanto entre quanto dentro de progênies, com recombinação das progênies selecionadas dentro do mesmo ano agrícola, de modo a se obter um ciclo/ano. Foram observadas diferenças significativas entre as progênies nos ciclos IV, V e VI de seleção, evidenciando a presença de variabilidade genética entre elas, quanto ao peso de espigas. As altas produtividades obtidas com as progênies avaliadas e selecionadas revelaram o alto potencial para produtividade da população CMS 35. A magnitude da interação progênies x ambientes evidencia a importância de se avaliar em mais de um local, para melhorar a eficiência do processo seletivo e obter estimativas mais consistentes dos componentes da variância. As magnitudes dos parâmetros genéticos mostraram que a população CMS-35 possui alta variabilidade genética, a qual fornece perspectiva de aumentos subsequentes de produção por seleção, o que, juntamente com o bom rendimento apresentado, e a sua superprecocidade, faz dessa população alternativa importante para a agricultura do semi-árido nordestino.